

ANEXO

UTILIZAÇÃO DE LIGANTES ASFÁLTICOS EM SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

Jorge Augusto Pereira Ceratti

Liedi Bariani Bernucci

Jorge Barbosa Soares

Tabela A9: Especificações das emulsões asfálticas catiônicas modificadas por polímeros elastoméricos. Resolução nº 36 de 13 de novembro de 2012 da ANP – Regulamento Técnico ANP nº 06/2012

APOIO

ABEDA – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos

Copyright © 2015 Jorge Augusto Pereira Ceratti, Liedi Bariani Bernucci e
Jorge Barbosa Soares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Trama Criações de Arte

REVISÃO DE TEXTO
Mariflor Rocha

IMPRESSÃO
GRUPO SMART PRINTER

ANEXO

UTILIZAÇÃO DE LIGANTES ASFÁLTICOS EM SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

Jorge Augusto Pereira Ceratti

Liedi Bariani Bernucci

Jorge Barbosa Soares

Tabela A9: Especificações das emulsões asfálticas catiônicas modificadas por polímeros elastoméricos. Resolução nº 36 de 13 de novembro de 2012 da ANP – Regulamento Técnico ANP nº 06/2012

Característica	Unid.	Limite					Método ⁽¹⁾	
		Ruptura rápida		Ruptura média	Ruptura controlada	Ruptura lenta	ABNT NBR	ASTM
		RR1C-E	RR2C-E	RM1C-E	RC1C-E	RL1C-E		
Ensaio para a emulsão								
Viscosidade Saybolt-Furol, a 50°C	s	70 máx.	100-400	20-200	70 máx.	70 máx.	14491	D244
Sedimentação, máx.	% massa	5					6570	D6930
Peneiração 0,84mm, máx.	% massa	0,1					14393	D6933
Resistência à água, mín. de cobertura ⁽²⁾							6300	D244
Agregado seco	%	80						
Agregado úmido		80	80	60	60	60		
Carga da partícula	–	positiva					6567	D244
pH, máx.	–	–	–	–	6,5	6,5	6299	D244
Destilação – solvente destilado a 360°C	% volume	0-3	0-3	0 a 12	0	0	6568	D244
Resíduo seco, mín.	% massa	62	67	62	62	60	14376	D6934
Desemulsibilidade Mín.	% massa	50	50	–	–	–	6569	D6936
Máx.		–	–	50	–	–		
Ensaio para o resíduo da emulsão obtido pela ABNT NBR 14896								
Penetração a 25°C (100g e 5s)	0,1 mm	45-150	45-150			6576	D5	
Ponto de amolecimento, mín.	°C	50	55			6560	D36	
Viscosidade Brookfield a 135°C, SP21, 20 rpm, mín.	cP	550	600			15184	D4402	
Recuperação elástica a 25°C, 20cm, mín.	%	65	70			15086	D6084	

⁽¹⁾ A equivalência das normas NBR e ASTM é parcial, sendo que, preferencialmente, os ensaios devem ser realizados pelas normas NBR.

⁽²⁾ Se não houver envio de amostra ou informação da natureza do agregado pelo consumidor final, o distribuidor deverá indicar a natureza do agregado usado no ensaio no certificado da qualidade.